

Este livro

Têlé Porto Ancona Lopez

A rapsódia de Mário de Andrade, hoje traduzida em cinco línguas, multiplicada na tinta, no traço, na tela, na música, vai impondo um texto não só na literatura, como na vida brasileira. Impondo não. Reconhecendo os rios profundos que mesclam arte e vida, arte e sociedade, apagando fronteiras. Obras e autores que captam verdades ficam; tornam-se pólos de comparação, mesmo nas reflexões miúdas do cotidiano. *Macunaíma* obra e Macunaíma um herói possível são assim. Daí a responsabilidade deste livro no projeto que visa à integralidade do texto, à crítica e à história. O projeto da Coleção Archivos da Association Archives de la littérature latino-américaine et des Caraïbes du XX^e siècle, ONG da UNESCO, irmana *Macunaíma* às grandes obras da América Latina. Apresenta realidades semelhantes no trabalho e na condição do autor, nas tarefas do crítico e dos historiadores da literatura. Assim, *Macunaíma* faz parte de um todo coerente que une a criação de Mário de Andrade à de Arguedas, Güiraldes ou Rulfo. Um todo multifário.

Edição crítica, incorporando procedimentos da crítica genética, descobre *Macunaíma* em suas raízes, em seu percurso, na sua pluralidade. Nas variantes e no estudo delas, ao buscar a organicidade estrutural e estilística, sabe-se que o texto é, dialeticamente, um e vários. Espelha as etapas, as fases, o trabalho. Traduz a insatisfação, a dificuldade do criador em se separar do objeto criado, ou melhor, a força de um vínculo que desafia o tempo, postulando a incompletude. Abre caminho para a escolha editorial, vinda da análise e da interpretação, em termos de crítica literária.

Livro voltado para a crítica, reúne leituras contemporâneas e originais. Situa e compreende. Conclui, interpreta. O enfoque do autor, da obra, de um período da nossa literatura, do contexto brasileiro, a comparação com literatura de outros países constroem o prisma que harmoniza diferentes posições.

Livro comprometido com a história, documenta, enriquece o estudo das relações entre Mário e *Macunaíma*. Sob esse aspecto, testemunha o trabalho que

vem se realizando no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Em suas três facetas, este livro pensa no leitor que estuda, confere, e no leitor que vibra, frui. Agora, em 2ª edição nesta Coleção, *Macunaíma* pode oferecer resultados de pesquisa novos, vindos da organização dos manuscritos do autor e da correspondência no Arquivo Mário de Andrade.

Como coordenadora deste volume agradeço a todos que me acompanharam no tempo de duas edições: Lúcia Rivera, Dr. Adolpho Goldenstein, Diana Mindlin, Philippe Willemart, Ana Maria Paulino, Flávia Toni, Denilson Soares Cordeiro, Diléa Zanotto Manfio, Lourival Santos, Marlene Gomes Mendes, Marita Causin, Marcos Antonio de Moraes, Tatiana Maria Longo dos Santos, Cristiane Yamada Camara, Rosana F. Tokimatsu, Yedda Dias Lima, os amigos do IEB, Romulo Fialdini, Sylvie Josserand, Dante Ancona Lopez; Marcelo, Veralúcia, André, Leninha, em nossa casa; meus bichos, neste canto de trabalho.